

PROPOSTA DE METODOLOGIA DE TRABALHO DE CAMPO EM PAISAGEM FLUVIAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

DOUTORANDA: MARIA GORETTI CABRAL DE LIMA

ORIENTADOR: HERNANI LOEBLER CAMPOS

RESUMO

Trabalho de campo é ferramenta essencial nas pesquisas de Geografia antes mesmo desta ser instituída enquanto Ciência. Desde então, ele a acompanha em sua evolução e modernização como um dos principais procedimentos metodológicos na investigação dos fenômenos geográficos. No ensino escolar de Geografia, em seus diferentes níveis, o trabalho de campo oferece contribuição importante, tanto do ponto de vista científico, quanto pedagógico, sendo ferramenta didática auxiliar fundamental no processo de ensino-aprendizagem e tem papel relevante na construção do conhecimento geográfico acerca do ambiente e do modo de apropriação deste pela sociedade. Mesmo sendo tratado às vezes, como excursão ou até passeio escolar, em outras ocasiões, uma prática de campo, pode resultar em procedimentos de pesquisa científica, contribuindo para despertar nos alunos o espírito de pesquisador na busca da análise crítica e do entendimento da dinâmica das paisagens e pelo conhecimento dos fenômenos ambientais. Nesse sentido, a presente pesquisa buscou propor uma metodologia de trabalho de campo no ensino de Geografia, aplicada ao reconhecimento e avaliação da fisiologia da paisagem, visando à observação, análise e descrição da dinâmica de uma paisagem fluvial, no caso, a bacia hidrográfica do rio Beberibe - Recife -PE. A metodologia foi desenvolvida com alunos do Ensino Médio a partir de três etapas: pré-campo, trabalho de campo e pós-campo. Os resultados alcançados pelas diferentes equipes dos trabalhos de campo foram convertidos em artigos científicos, projetos de feira de ciências e tecnologia e projetos científicos, apresentados e aceitos pelo CNPQ. Os resultados finais, evidenciados em fichas pós-campo, demonstraram que a junção da ferramenta pedagógica trabalho de campo com os métodos de pesquisa geográfica, se mostrou valioso instrumento pedagógico e de estímulo às pesquisas científicas por parte dos alunos, despertando nos mesmos a curiosidade de um pesquisador e a vontade de demonstrar ao público o aprendizado conquistado em suas pesquisas.

Palavras-chave: trabalho de campo, ensino de Geografia, pesquisa científica, paisagem fluvial, rio Beberibe.